

AS CONEXÕES TEMÁTICAS ENTRE O CORDEL E A INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE

Sandra Regina Moitinho Lage

 <http://lattes.cnpq.br/1585871531558345> –  <https://orcid.org/0000-0003-4769-2975>

sanlage2012@gmail.com

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Londrina, Paraná, Brasil

Rosane Suely Álvares Lunardelli

 <http://lattes.cnpq.br/6305738943036308> –  <http://orcid.org/0000-0002-5405-072X>

lunardelli@uel.br

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Londrina, Paraná, Brasil

Tatiana Tissa Kawakami

 <http://lattes.cnpq.br/1910168591408010> –  <https://orcid.org/0000-0001-6303-2016>

tissatk@gmail.com

Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Londrina, Paraná, Brasil

RESUMO

As diversas áreas do conhecimento, com o intuito apresentar resultados de pesquisas, difundem informações e conhecimentos produzidos, contribuindo com o bem-estar, a cidadania e o desenvolvimento da sociedade. De acordo com essa perspectiva, indaga-se quais são os conteúdos científicos, sociais e informacionais disseminados com a conexão de saberes e fazeres a respeito da literatura de cordel e a saúde. Nesse sentido, buscou-se identificar em publicações científicas conteúdos que expressam relações entre as duas temáticas, assim como investigar as áreas do conhecimento associadas. Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, pautado em abordagem quantqualitativa para as análises de publicações disponíveis na SciELO, sem delimitação temporal e de áreas do conhecimento. Foram recuperadas 31 publicações que mencionam o tema literatura de cordel. Observou-se que 13 delas estabelecem relações entre o gênero literário popular e o tema saúde. Diante dos resultados, evidencia-se a necessidade de mais estudos que agreguem a literatura de cordel e a saúde, sobretudo, na perspectiva da Ciência da Informação, área organizadora e mediadora da produção, representação, difusão e utilização de informação e conhecimento em todos os campos do saber.

Palavras-chave: Literatura de cordel. Saúde. Representação Temática da Informação.

THEMATIC CONNECTIONS BETWEEN CORDEL AND INFORMATION FOR THE HEALTH

ABSTRACT

With the objective of presenting research results, different fields of study disseminate information and knowledge produced, contributing to the well-being, citizenship and development of society. From this perspective, it arises the question as to what are the scientific, social and informative contents disseminated with the connection of knowledge and practices related to cordel literature and health. In this sense, it was sought to identify in scientific publications, content that expresses relationships between both themes, as well as to investigate the associated areas of knowledge. This is a bibliographic, descriptive study based on a quantitative and qualitative approach to analyzing publications available on SciELO, without delimitation of period or areas of knowledge. 31 publications that mentioned the theme of cordel literature were retrieved. It was observed that 13 of them established relationships between the popular literary genre and the theme of health. Given the results, there is a need for more studies linking cordel literature and health, especially from the perspective of Information Science, an area that organizes and mediates the production, representation, dissemination and use of information and knowledge in all research fields.

Keywords: Cordel Literature; Health; Thematic representation of information.

DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/52543>

Recebido em: 07/05/2024.

Aceito em: 18/12/2024.



1 INTRODUÇÃO

Considerada como condição fundamental à preservação e desenvolvimento de uma sociedade, a saúde se constitui em aspecto essencial para se conquistar o bem-estar, a satisfação existencial e a qualidade de vida. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 1946, p. 1),

Gozar do melhor estado de saúde que é possível atingir constitui um dos direitos fundamentais de todo o ser humano, sem distinção de raça, de religião, de credo político, de condição econômica ou social.

Outrossim, entende-se que, o acesso e a apropriação de informações confiáveis são relevantes formas de se alcançar uma boa saúde.

Nessa perspectiva, Moraes (2008, p. 2043) elucida que, o acesso à informação está “entre os principais meios de capacitação para a promoção da saúde [...]. Essas informações contemplam questões acerca das “[...] patologias (*per-si*), à saúde, à legislação, à gestão, à padronização, à nutrição, às condições socioeconômicas, ao credo, à educação, às tecnologias, à terminologia, além de outras” (Pinto; Soares, 2010, p. 15, grifo nosso). Por outro lado, a disseminação de conteúdos relacionados ao âmbito da saúde, embasados por pesquisas e estudos científicos, pode ser considerada um aspecto determinante para uma sociedade inclusiva e ética.

Além da autenticidade de informações, torna-se necessária a adequação da linguagem utilizada que possibilita aos leitores a compreensão do assunto apresentado. Sobretudo, quando na utilização de uma linguagem simples e com abordagem lúdica, para se informar acerca de doenças, suas causas, sintomas e tratamentos. Nas palavras de Santos (1997, p. 12),

A ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização comunicação, expressão e construção do conhecimento.

De acordo com esse cenário, destaca-se a Literatura de Cordel, como um valioso recurso informacional e comunicacional. Seus folhetos, apresentam conteúdos relacionados ao cotidiano da população, assim como fatos épicos, amorosos e fantasiosos. São obras literárias constituídas por três elementos: métrica, rima e oração. Ao abordar os mais diversos assuntos, a literatura de cordel se insere em múltiplos contextos, sejam eles históricos, políticos, sociais,

tecnológicos e científicos, informando e, por vezes, divertindo seus leitores. Nessa perspectiva, Morais (2016) destaca que o poeta e o leitor compartilham informações, tendo como demanda a busca por informações.

Salienta-se que os meios de divulgação da Literatura de Cordel foram ampliados, pois há a inserção do Cordel na música, no teatro e no cinema, entre outras trocas e parcerias culturais. Cabe também lembrar que o cordel, anteriormente circunscrito somente à forma impressa, na atualidade se sobressai como texto nato-digital, criado e divulgado em meio digital.

Nas áreas do conhecimento, no que tange à sua classificação e categorias, vinculam-se produções e a sistematização de informações pertinentes ao desenvolvimento e conhecimento científico. Por conseguinte, a classificação e as categorias, quando organizadas e estruturadas, possibilitam compartilhar descobertas, avanços e visões de mundo contemporâneo. Ao parafrasear Silva e Marinho Junior (1996), quando esses contextos forem usados como fonte e origem de informação e de conhecimento, valoriza-se os vínculos e referências científicas, impulsionando também, o exercício da cidadania. Diante do exposto, deve-se facilitar o entendimento dos processos informacionais e comunicacionais em direção à socialização da informação. Por meio, de um delineamento de pesquisas que atendam às demandas sociais, em áreas como a educação, saúde, literatura entre outras.

Considerando o papel dos cordéis como eficaz meio de divulgação, o estudo se propõe a responder aos seguintes questionamentos: As revistas científicas têm divulgado pesquisas unindo as temáticas literatura de cordel e saúde? Quais conteúdos informacionais são socializados com esta conexão de saberes e fazeres? Na busca por respostas, objetivou-se identificar em publicações científicas conteúdos que expressam relações entre as temáticas literatura de cordel e saúde, assim como investigar as áreas do conhecimento associadas.

Diante disso, foi realizada uma busca em textos disponíveis na Biblioteca virtual de revistas científicas brasileiras, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para a pesquisa, não houve delimitação temporal ou mesmo de área de conhecimento. Do ponto de vista metodológico, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, de cunho descritivo, a partir de resultados com enfoques quantitativos. Após a recuperação de 31 publicações mencionando o



tema literatura de cordel, observou-se que 13 delas estabeleciam relações entre esse gênero literário popular e o tema saúde, fato constatado em três áreas do conhecimento, com a abordagem de vários enfoques.

Com a leitura e análise dos estudos publicados, fundamenta-se a premissa de que a literatura de cordel se constitui em relevante fonte informativa. De forma positiva, o cordel contribuiu com o processo de socialização científica da informação, em especial, no âmbito da saúde das pessoas. Seu trajeto histórico, social e político reflete uma diversidade de espaços físicos e dialoga com muitas manifestações culturais e científicas. Em que pese sua força comunicativa, a aceitabilidade dessas obras aliadas a seu caráter instrutivo é inversamente proporcional, ao número que estudos científicos divulgados em periódicos especializados. Constatou-se, ainda, a inexistência de estudos na área da Ciência da Informação pertinentes às temáticas investigadas.

Com base no cenário mencionado, acredita-se ser importante difundir algumas das características e funções deste gênero literário tão característico do Brasil. Além disso, destaca-se a responsabilidade da Representação Temática da Informação em propiciar o acesso e recuperação da literatura de cordel e, sobretudo, dissertar acerca de outros conteúdos relevantes por meio do estudo em pauta.

2 A LITERATURA DE CORDEL: VEÍCULO CULTURAL DE INFORMAÇÃO E FRUIÇÃO

A literatura de cordel, legítima representante da cultura popular é reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como patrimônio cultural imaterial brasileiro. Gênero literário que atrai diversos tipos de leitores, o cordel, proporciona a preservação da memória, da cultura e da história de uma época e região.

Paiva *et al.* (2019, p. 1) pontuam que “A literatura de cordel possui incontestável importância para a sociedade, seja como documento histórico, fonte de informação, entretenimento, comunicação ou pesquisa científica”. Para Gaudêncio (2014, p. 74) as ressignificações na literatura de cordel se dão, “com base nos motes que ‘iluminam’ escrita dos folhetos pelos poetas de bancada ou cordelistas”. Por intermédio de seu imaginário, suas crenças,

costumes, vivências e culturas, os poetas cordelistas encarnam a voz popular e cultural, interpelam, seduzem e informam.

Cabe mencionar que, frente aos padrões europeus, a literatura de cordel foi difundida e ganhou autonomia pelos cordelistas, diante da realidade vivida pelo povo brasileiro. Salienta-se que guardadas as intensas e merecidas relações com a região do Nordeste brasileiro, atualmente, percebe-se que a literatura de cordel é conhecida, lida e estudado em várias regiões do país. Gaudêncio, Dias e Albuquerque (2015, p.101) descrevem que o cordel tem proporcionado e motivado várias, “pesquisas acadêmicas, fazendo com que essa modalidade literária se fortaleça e se torne mais próxima dos leitores, da ciência e da própria literatura brasileira”. Diante disso, comprehende-se que estas conjunções permitiram o surgimento de uma literatura genuinamente brasileira (Abreu, 1999; Silva; Pinheiro, 2019).

Comunicar, sensibilizar e informar de maneira poética faz parte do intuito desse gênero literário, o qual tem o poder de disseminar histórias interessantes e plenas de originalidade (Morais, 2016). A literatura de cordel é uma maneira leve e criativa de atrair as pessoas para conteúdos sociais importantes e necessários. Seguindo essa linha de raciocínio, torna-se justificado seu papel quando, por meio de seus folhetos, se compromete com a disseminação de temáticas que possibilitam contribuir com aquisição de conhecimentos. Ao cumprir o importante papel de conscientização da população, a literatura de cordel se estabelece como espaço para novas formas de garantir o acesso às informações e ao conhecimento.

Caracterizada como importante veículo cultural de comunicação, a literatura de cordel configura o cotidiano e os saberes populares por meio de suas prosas e versos (Sousa et al., 2017). Ao tratarem variadas temáticas (política, história, romances, comédias, entre outros assuntos), os folhetos de cordel, transmitem ao leitor informações de acontecimentos reais ou imaginários. Um gênero literário que integra a vida dos brasileiros e está presente em feiras, bibliotecas, centros de pesquisa e academias literárias, como elucidam Gaudêncio, Dias e Albuquerque (2015).

De uma perspectiva da recuperação desses folhetos de cordel, importa ressaltar que tendo a informação como objeto de estudo, a Ciência da Informação tem entre seus propósitos, permitir que a informação seja difundida



por meio de mecanismos que possibilitem a recuperação e o acesso. Nesta direção, destaca-se a Organização da Informação e do Conhecimento e seus processos voltados à representação de recursos informacionais. Tendo como ponto de atenção a recuperação informacional, a Representação Temática da Informação. Um processo subjetivo de relativa complexidade, que tem como objetivo identificar e descrever, de forma eficaz e fidedigna, os conteúdos e assuntos que compõem diferentes objetos informacionais.

3 REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DA INFORMAÇÃO

A Organização da Informação e do Conhecimento, uma subárea da Ciência da Informação, tem como um dos seus aspectos norteadores a Representação Temática da Informação. Uma reunião de técnicas e de procedimentos realizados pelos profissionais de informação, a Representação Temática da Informação constitui-se em “representar e recuperar documentos a partir do seu conteúdo” (Medeiros; Vital; Bräscher, 2016), atendendo ao interesse do usuário. São produtos da descrição temática as seguintes representações documentais: números de classificação, índices, palavras-chaves, descritores e resumos.

A Representação Temática caracteriza-se por procedimentos denominados de análise de assunto, análise documental ou documentária, entre outras designações (Dias; Naves, 2013). Assim como, expressões correlatas são identificadas, tais como: Indexação, Tratamento Temático da Informação e Descrição Temática da Informação. Essa forma de representar o conteúdo informacional, é sabido, não substitui a leitura na íntegra,

[...] mas possibilita identificar seus atributos fundamentais, os quais orientam o usuário para tomada de decisão sobre a necessidade de consulta do documento que originou a representação (Lima; Alvares, 2012, p. 36).

Nessa perspectiva, Kobashi (1996, p. 11) menciona que o termo representação se associa à descrição de aspectos que identifiquem materialmente os documentos e, “ao processo e ao produto da condensação de conteúdos [...]. Logo, representar está relacionado ao ato de substituir o texto original por sua versão resumida (Novellino, 1996). Essa redução, como menciona Novellino (1996, p. 38), torna-se benéfica uma vez que funciona “como um artifício para enfatizar o que é essencial no documento

considerando sua recuperação", compreendida como uma solução para organização e acesso à informação.

4 INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE

A informação caracteriza-se como fator *sine qua non*, para que o ser humano desempenhe as mais diversas atividades e possa, desse modo, viver em sociedade. O conhecimento acerca daquilo que o circunda é essencial para que seja possível tomar decisões em variados contextos como no trabalho, nas atividades acadêmicas, nas relações pessoais e nos cuidados com a saúde.

Nessa conjuntura, frente aos diferentes cenários em que a informação se faz necessária, coloca-se em pauta o âmbito da saúde. Segundo Pereira Neto et al. (2023, p. 29), a informação cumpre um papel determinante na esfera da saúde, uma vez que

[...] pode auxiliar na promoção da saúde e na prevenção de doenças, pois facilita o desenvolvimento de habilidades que conferem ao cidadão maior poder de decisão sobre sua saúde, favorecendo sua autonomia e autogestão do cuidado. Se estiver adequadamente informado, ele poderá tomar as providências necessárias para recuperar ou incrementar seu estado de saúde, sem que necessariamente precise procurar um serviço de saúde de modo imediato ou, dependendo da gravidade do seu caso, poderá ainda recorrer aos serviços de saúde e receber a atenção necessária em momento oportuno. Assim a informação de qualidade pode salvar vidas!

Diante do exposto, entende-se que faz parte dos objetivos da informação para à saúde, manter, conscientizar e intensificar às responsabilidades individuais e coletivas. Sendo assim, a informação para à saúde é uma forma confiável de comunicar estratégias e ações de promoção e de prevenção para a saúde das pessoas. Nesse sentido, quando na disseminação de informações inserem-se as "[...]" categorias de informação-científica, tecnológica, legal, religiosa, popular, econômica, antropológica etc. –, bem como outros aparatos para que tais ações possam se concretizar" (Dias; Pinto, 2015, p. 5-6).

Salienta-se que por meio da troca de informações científicas diante de temas diversos, ocorrem as possibilidades de partilha e interação que unem os pares e demais profissionais das áreas do conhecimento. Para tanto, argumentam Garcia et al. (2014, p.968) que "[...]" cada indivíduo e coletividade têm necessidades relativas às várias áreas: segurança, saneamento, moradia,



alimentação, saúde e educação etc.". Em síntese, torna-se possível afirmar que o acesso à informação é o principal caminho para que a população conheça seus direitos, obtenha orientação a respeito de tratamentos, prevenção de doenças, entre outros assuntos.

Em tempos em que o acesso à conteúdos diversos parece cada vez mais facilitado, conectados à internet, cabe notar que, não raro, ao buscar por informações o sujeito pode se deparar com dificuldades em encontrar aquilo que procura. Essa dificuldade em recuperar conteúdos relevantes, entende-se, pode estar ligada ao fato de que, em meio a um estoque informacional que cresce exponencialmente, torna-se cada vez mais complexa a busca por materiais comprehensíveis e confiáveis. Essa situação é descrita por Urman (1991, p. 43) ao mencionar que "A compreensão é superada pela produção".

Além disso, destaca-se outro fator prejudicial ao processo de recuperação de informações que atendam às demandas de determinado público: a inadequação, desconexão, entre a linguagem utilizada e compreendida pelo usuário da informação e a linguagem empregada nas fontes de informação para a saúde. Acerca da necessidade de esforços de adequação da linguagem utilizada, seja por profissionais ou de instituições ligadas à saúde, Nogueira, Modena e Schall (2009, p. 177), pontuam que:

Acredita-se ser fundamental o conhecimento da realidade do público que se quer atingir, para saber com quais códigos de comunicação, de linguagem e de valores pode-se abordá-lo.

Nessa linha de raciocínio, constata-se que a articulação entre a área da saúde e demais áreas do conhecimento, se faz providencial para que "[...] a produção de materiais informativos de qualidade, como manuais, cartilhas, folhetos, cartazes e vídeos possam servir de instrumentos auxiliares valiosos [...]" para que seja salvaguardada a saúde da população (Nogueira; Modena; Schall, 2009, p. 177).

Frente ao cenário descrito, considera-se o cordel como fonte informacional de grande potencial para a disseminação de conteúdos no âmbito da saúde. Isso porque trata-se de uma literatura popular, a qual se aproxima da linguagem e realidade de grande parte da população.

5 PERCURSO METODOLÓGICO

Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de cunho descritivo, diante de resultados quantitativos. Para tanto, foi pesquisado, primeiramente, o termo Literatura de Cordel, em textos disponíveis na base SciELO, sem delimitação temporal ou mesmo de área de conhecimento.

A prática científica é em sua essência uma prática social, ao considerar que o pensamento informacional tangencia as práticas nos diversos setores da sociedade (Souza; Dias, 2011). Logo, comprehende-se que se encontram entrelaçadas ao produzir informação e conhecimento. Nesta direção, pontua Albagli (1996) que a divulgação científica supõe a tradução de uma linguagem de especialidade, para o contexto informacional mais geral e como forte possibilidade atingir um público mais amplo.

Diante do contexto, a proposta do estudo foi identificar em publicações científicas, conteúdos representativos das temáticas literatura de cordel e a saúde. Sendo assim, optou-se como critérios de busca todos os índices disponíveis na Biblioteca Virtual, sugeridos na opção de busca do SciELO: ano de publicação; autor; financiador; periódico, resumo e título. As etapas seguintes foram realizadas: 1) Filtros selecionados: Coleções: Brasil; Periódicos: Todos; Idioma: português; Ano de publicação: Todos; Áreas temáticas: Todas; Tipos de literatura: Todos, sendo 28 artigos, um relato de caso, um artigo de revisão e um depoimento (constando os itens: resumo, palavras-chave e texto); 2) Após recuperadas as 31 publicações científicas, os resultados foram exportados para o formato de resultados “Citação” e “Todos os Registros”, para facilitar o processo de tratamento das informações; 3) Foram selecionadas e acessadas individualmente, cada produção independente da área temática; 4) Como critérios de busca, para identificar se a produção científica apresentava a temática “saúde”, foi realizado o seguinte percurso: a) identificar a palavra “saúde”, em resumos e palavras-chave; b) quando não identificada a palavra, em resumos e palavras-chave, houve a busca no texto completo; c) extraír, ainda, do texto completo, palavras e/ou expressões que permitam representar à temática “saúde”.

Desta forma, foi possível identificar 13 publicações que estabeleciam a junção das temáticas literatura de cordel e saúde. Após, as etapas

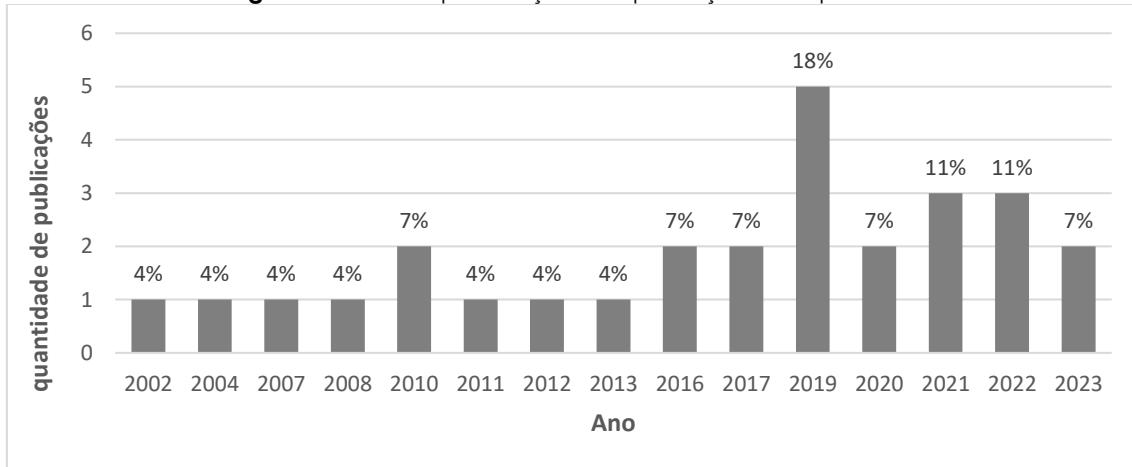


mencionadas um resumo de cada publicação foi elaborado, evidenciando palavras e expressões relacionadas ao tema “saúde”. Cabe mencionar que também foi adotado como critério de busca: “literatura de cordel” and “saúde”, porém, foi recuperado somente o total de seis produções. Por essa razão, justifica-se os critérios de busca adotados na pesquisa em pauta.

6 RESULTADOS: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada em 30/04/2024 e reitera-se que não houve delimitação temporal ou de área de conhecimento. Ainda assim, importa pontuar que não foram recuperados resultados referentes ao ano de 2024. As publicações referentes ao período de 2002 a 2023 (Figura 1) constam em periódicos diversos, tais como: Revista do Instituto de Estudos Brasileiros; Texto & Contexto – Enfermagem; Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea; Psicologia: Ciência e Profissão; Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos e Transinformação.

Figura 1 – Ano de publicação das produções recuperadas



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Mesmo que identificar os períodos em que a temática “literatura de cordel” foi mencionada em publicações do SciELO não tenha sido um dos objetivos da pesquisa, este estudo considera relevante demonstrar tais dados (Figura 1). Assim, destaca-se o ano de 2019, que houve um crescimento considerável no número de publicações. Nesse período foram publicados 18% dos materiais recuperados, porcentagem superior tanto aos anos anteriores quanto aos anos subsequentes. Acredita-se que tal fato esteja relacionado ao reconhecimento pelo IPHAN, dando maior visibilidade à literatura de cordel

como patrimônio brasileiro (Brasil, 2018). Haja vista que, apesar de ser o Nordeste o precursor desta literatura popular, é possível pontuar que a literatura de cordel hoje é disseminada por todo o Brasil, incentivando estudiosos com significativas publicações dentro de suas áreas de pesquisa.

Entre os resultados recuperados, há estudos dos mais variados contextos e em diferentes áreas do conhecimento. Sendo assim, no Quadro 1, além dos títulos das publicações recuperadas, estão identificadas as áreas temáticas relacionados à busca “literatura de cordel”.

Quadro 1 – Publicações recuperadas

Publicações	Áreas temáticas
A plasticidade dos folhetos de cordel: do nomadismo das vozes à tessitura do imaginário nordestino em <i>O Romance do Pavão Misterioso</i> .	Ciências Sociais Aplicadas
Experimentalismo Brabo, arte e cultura em territórios de exclusão: entrevista com Leo Salo.	Ciências Humanas Ciências da Saúde
Motes para ler o mundo: os folhetos de cordel como mediadores de processos educativos com artes.	Ciências Humanas
Os arquivos, as ideias assentes e o elogio da desconfiança.	Linguística, Letras e Artes
Tecnologias educacionais para o ensino de história da enfermagem: revisão integrativa.	Ciências da Saúde
Poesia e divulgação científica sobre e sob quarentena. A quarentena poética da Academia Brasileira de Literatura de Cordel.	Linguística, Letras e Artes
Cordel para apoiar mães com filhos internados em unidade neonatal durante a pandemia de COVID-19.	Ciências da Saúde
Ser e parecer: indumentária e hierarquia social na sátira de frei Lucas de Santa Catarina, Portugal, século XVIII.	Ciências Humanas Ciências Sociais Aplicadas
Candangos: teoria da reconstrução ocupacional como uma ferramenta para a compreensão de problemas sociais e ações transformativas na utópica cidade de Brasília.	Ciências da Saúde
O que dizem cordelistas sobre o gênero discursivo que produzem? Uma análise a partir de reflexões metalingüísticas sobre aspectos compostionais do cordel.	Linguística, Letras e Artes
Literatura de cordel e valorização digital: o direito de propriedade em questão.	Ciências Humanas
O fluxo perene da literatura de cordel: coincidências “virtuosas” entre Mário de Andrade e os poetas nordestinos.	Ciências Humanas
Literatura de cordel: folclore, coleção e patrimônio imaterial.	Ciências Humanas
Do rapa ao registro: a literatura de cordel como patrimônio cultural do Brasil.	Ciências Humanas
A literatura de cordel como patrimônio cultural.	Ciências Humanas
As mitologias do sertão através do cinema e literatura.	Linguística, Letras e Artes
Em busca da identidade dos instrumentos musicais no Brasil: um estudo exploratório da literatura de cordel.	Ciências Humanas Ciências Sociais Aplicadas
Amamentação: validação de tecnologia assistiva em áudio para pessoa com deficiência visual.	Ciência da Saúde



Publicações	Áreas temáticas
Representações da ciência e da tecnologia na literatura de cordel.	Linguística, Letras e Artes
Saber acadêmico versus saber popular: a literatura de cordel no ensino de práticas agrícolas.	Ciências Humanas
Direito do poeta na literatura de cordel.	Ciências Sociais Aplicadas
Adaptação cultural de tecnologia educativa em saúde: Literatura de Cordel com enfoque na amamentação	Ciências da Saúde
Avaliação de tecnologia educativa na modalidade literatura de cordel sobre amamentação.	Ciências da Saúde
Entre o poeta e o passante: o folheto de cordel na fotografia de Pierre Verger.	Linguística, Letras e Artes
Literatura de cordel como estratégia educativa para prevenção da dengue.	Ciências da Saúde
A edição popular no Brasil: o caso da literatura de cordel.	Linguística, Letras e Artes
Literatura de cordel e migração nordestina: tradição e deslocamento.	Linguística, Letras e Artes
Literatura de cordel como meio de promoção para o aleitamento materno.	Ciências da Saúde
Literatura de cordel: veículo de comunicação e educação em saúde.	Ciências da Saúde
A representação social da violência na literatura de cordel sobre cangaço.	Ciências Humanas
Oralidade, memória e a mediação do outro: práticas de letramento entre sujeitos com baixos níveis de escolarização - o caso do cordel (1930-1950).	Ciências Humanas

Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

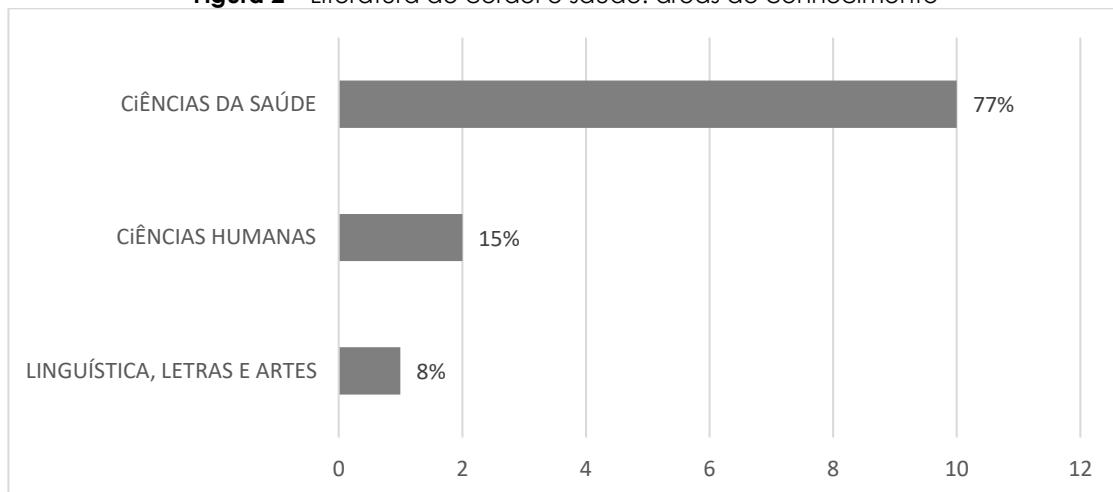
Demonstra-se no Quadro 1, que a área temática de Ciências Humanas representa o maior número de produções com relação ao primeiro termo recuperado, seguida pelas áreas de Ciências da Saúde, Linguística, Letras e Artes e Ciências Sociais e Aplicadas.

Reitere-se que foram recuperadas 31 publicações com o termo de busca “literatura de cordel”. No entanto, na etapa de filtragem das áreas temáticas, observa-se uma diferença de três publicações a mais, ou seja, um total de 34 publicações. Isso atribui-se ao fato de que três produções foram classificadas concomitantemente em duas áreas temáticas, conforme apresentou-se no Quadro 1, a saber: 1) “Experimentalismo Brabo, arte e cultura em territórios de exclusão: entrevista com Leo Salo”; 2) “Em busca da identidade dos instrumentos musicais no Brasil: um estudo exploratório da literatura de cordel”; 3) “Ser e parecer: indumentária e hierarquia social na sátira de frei Lucas de Santa Catarina, Portugal, século XVIII”.

No que tange à segunda etapa da pesquisa, observa-se que na área temática de Ciências da Saúde confirmam-se dez publicações, as quais apresentaram a palavra “saúde” em seus resumos ou em palavras-chave e/ou

no texto completo. Na Figura 2 estão representadas as áreas do conhecimento as quais associam-se às temáticas. A área de Ciências da Saúde, com 10 trabalhos (77%), seguida pelas Ciências Humanas, com 2 publicações (15%) e, por último, a área de Linguística, Letras e Artes, com uma publicação (8%).

Figura 2 – Literatura de cordel e saúde: áreas do conhecimento



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Tendo em vista que estão interligados, comprehende-se que o processo envolvendo adoecimento e a cura têm sido influenciados, no decorrer dos tempos, pelos paradigmas que regem à saúde e a doença. Neste contexto, o processo engloba dimensões biológicas, psicológicas, socioculturais, econômicas, ambientais, tecnológicas, políticas e, sobretudo, sociais e científicas. Abordar temas que incentivem a promoção e prevenção da saúde é sempre fundamental, independente da área de conhecimento.

Sendo assim, com o intuito de descrever como a temática saúde está representada nos documentos recuperados foram elaborados resumos, os quais estão relacionados às treze publicações envolvendo os temas literatura de cordel e saúde. Ao considerar a união das temáticas, a extração e associação das palavras que representam a saúde, tendo como base os contextos de bem estar, físico, mental e social, foram registradas nas publicações e encontrase selecionadas (negrito) a seguir:

1) Tecnologias educacionais para o ensino de história da enfermagem: revisão integrativa: a pesquisa teve como objetivo analisar na literatura as tecnologias educacionais para o ensino de história da enfermagem e sua relação com a **promoção e cuidados com a saúde** das pessoas, por meio de



sites, objeto e ambiente virtual de aprendizagem e não digitais, como séries de televisão, literatura de cordel e textos impressos.

2) Cordel para apoiar mães com filhos internados em unidade neonatal durante a pandemia de Coronavirus Disease 2019 (**COVID-19**): como objetivo a pesquisa buscou construir uma literatura de cordel para apoiar mães com filhos internados em unidade **neonatal**. O cordel construído (elaborado) abordou em seu conteúdo as emoções de mães com filhos internados em unidade neonatal durante a pandemia COVID-19. O cordel mostrou-se um instrumento de apoio às **instituições de saúde**, em especial nas **Unidades de Terapia Intensiva Neonatal** no que concerne à **saúde mental** das mães e orientações de COVID-19. Permitiu-se com o estudo a criação de uma **tecnologia educativa em saúde**, por ser um meio lúdico, simples e objetivo de informar e fornecer apoio. Assim como, por intermédio dos versos de cordel, a mensagem foi transmitida com relação ao **acolhimento às mães** de bebês internados nas unidades neonatais em períodos de **pandemia** da COVID-19.

3) Candangos: teoria da **reconstrução ocupacional** como uma ferramenta para a compreensão de problemas sociais e ações transformativas na utópica cidade de Brasília: no estudo foi introduzido a teoria de Reconstrução Ocupacional. Pode-se contextualizar a situação dos candangos (aqueles que construíram a capital do Brasil, Brasília) com base na literatura. Assim como, foram descritos os esforços para expandir a temática da **inclusão social** na Universidade de Brasília e como a Reconstrução Ocupacional serviu de estrutura para o ensino, a pesquisa e a prática (**saúde e reabilitação**), ou seja, como os trabalhadores lidavam com condições sociais, por vezes problemáticas. A teoria possibilitou orientar as experiências dos alunos e alcançar resultados de aprendizagem e ao mesmo tempo desafiadores, ao apresentar um caso de Reconstrução Ocupacional em forma de literatura de cordel, direcionando as histórias dos candangos para a esfera pública. As histórias dos candangos e de desafios enfrentados, entre eles cita-se a necessidade em oferecer treinamento às **profissões aliadas à saúde, enfermagem e saúde pública**. A produção do cordel, oportunizou explorar e dar voz aos desafios contínuos dos candangos por inclusão e justiça e as produções de conteúdos envolvendo saúde, liberdade, criatividade, persistência e esperança, com vistas a transformação social.

4) Amamentação: validação de tecnologia assistiva em áudio para pessoa com deficiência visual: o estudo objetivou validar **tecnologia assistiva** a respeito da **amamentação** para cegos, pessoas com deficiência visual na modalidade literatura de cordel em áudio através do acesso on-line. A pesquisa foi realizada com pessoas cegas, as quais apreciaram tecnologia (literatura de cordel) cujo tema é a amamentação. Pode-se concluir com o estudo que a tecnologia construída é estratégia válida de **promoção da saúde**, incentivando a mudança de comportamento e atitude. Ratifica-se o papel do **enfermeiro** como **promotor da saúde** da pessoa com deficiência visual.

5) Adaptação cultural de tecnologia educativa em saúde: Literatura de Cordel com enfoque na amamentação: por meio do estudo pode-se adaptar a linguística e culturalmente a literatura de cordel a respeito do tema **amamentação**. Como resultado desta adaptação percebeu-se que literatura de cordel associando a temática amamentação é um importante meio de **promoção da saúde** e, para utilizá-la, torna-se essencial e fundamental a presença de **profissionais de saúde**. Por trabalhar com métricas e rimas, a poesia de cordel pode ser considerada interessante instrumento de **educação em saúde**.

6) Avaliação de tecnologia educativa na modalidade literatura de cordel sobre amamentação: descrever o processo de avaliação de tecnologia educativa, com relação ao conteúdo da literatura de cordel a respeito da **amamentação** foi o objetivo da pesquisa. Pode ser disponibilizada na forma escrita e cantarolada, pode-se explorar as características da literatura de cordel e assim disponibilizada ao público-alvo.

7) Literatura de cordel como estratégia educativa para prevenção da dengue: o objetivo do estudo foi analisar as mensagens transmitidas e a linguagem abordada em folhetos com relação a temática **dengue**. Importante conhecer a infecção pelo **vírus** da dengue: características da **doença**, sinais e **sintomas**; da **prevenção** da dengue, as formas de prevenção à **proliferação do mosquito** e sua eliminação e; da literatura de cordel como estratégia educativa, um meio viável à prevenção da dengue. Os cordéis apresentaram conteúdo informativo para produzir um alerta contra a dengue: transmissão, **sintomatologia**, tratamento e prevenção de maneira criativa e eficiente. O cordel desperta o interesse de pacientes em decorrência da sua linguagem



compreensível e meio lúdico, o qual esclarece o leitor. Trata-se de um excelente meio comunicativo de **educação em saúde**, pois com a sua rima e versificação atrai e conquista o público leitor na apreensão das informações nas várias classes sociais.

8) Literatura de cordel como meio de promoção para o aleitamento materno: o estudo teve o objetivo de analisar as mensagens transmitidas e a linguagem adotada nos folhetos de cordel que abordam o tema da **amamentação**. Um estudo documental, realizado mediante a busca sistemática de folhetos de cordel disponíveis em praças públicas de Fortaleza (Ceará). A análise dos cordéis revelou que a amamentação é necessária tanto à mãe como ao bebê, trazendo benefícios mútuos. Este recurso, o folheto de cordel (impresso) deve ser visto como significativo material de **educação em saúde** que o profissional pode utilizar com nutrizes e como um instrumento de comunicação, a literatura de cordel é um meio apto a ser utilizado neste campo. Seu custo é mínimo, sua linguagem é acessível, e sua mensagem facilmente compreensível pela população em geral.

9) Literatura de cordel: veículo de comunicação e educação em saúde: o estudo objetivou analisar as mensagens e linguagens nos folhetos que abordam o tema **Vírus da Imunodeficiência Humana e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida** (AIDS). Menciona-se no estudo que os cordelistas apresentaram conteúdo informativo satisfatório para produzir no imaginário dos indivíduos um alerta favorável à inserção de medidas de **prevenção** e controle da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. O cordel revelou-se ferramenta de comunicação para **promoção da saúde**, pois retrataram a **AIDS**, utilizando em seus versos e estrofes as diferentes maneiras, para apresentá-las à sociedade. As informações analisadas bem como a linguagem utilizada nos cordéis, foram consideradas válidas para serem utilizadas junto à população por fornecerem uma visão geral sobre a **doença**, além de ser um conteúdo acessível a toda população. Os versos rimados cativam, e, ao mesmo tempo, tem a função de divertir e educar a comunidade (crianças, adultos e idosos).

10) Poesia e divulgação científica sobre e sob quarentena. A quarentena poética da Academia Brasileira de Literatura de Cordel: o estudo analisou a produção poética de um evento cultural virtual, ocorrido durante a **pandemia** de **COVID-19** no Brasil em 2020. Momento em que foram apresentados dados

da análise da campanha da Academia Brasileira de Literatura de Cordel chamada “Quarentena Poética da ABLC”, devido a implementação das medidas de **isolamento social**. Algumas das expectativas de **cura da doença** relacionam além das **vacinas**, em tratamentos por meio de produtos **farmacológicos** e de serviços relacionados ao **profissional da saúde**. A ciência avança, mas a percepção de tempo se contrai, os efeitos e os resultados positivos não são “descobertos”, o número de mortos e infectados aumenta e a população se vê duplamente afastada do processo científico: não participa deste movimentado programa científico **pandêmico** e não recebe “notificações” em seu dia a dia dos seus resultados. Isolamento não cura. Segundo os autores, o papel social da poesia foi satisfatório no período de **crise da saúde** e isolamento social, onde pode-se perceber que as representações da **ciência**, no contexto da **saúde**, nas narrativas dos cordelistas expressam os processos histórico e social.

11) Representações da ciência e da tecnologia na literatura de cordel: a partir de um corpus de 50 cordéis sobre temas relacionados à ciência, buscou-se, no estudo, compreender, por meio de uma análise discursiva como o universo científico está inserido e é retratado nesse gênero literário. Os cordéis apresentam, em seu conjunto, uma imagem ambivalente da ciência, ora exaltando os feitos científicos e seus autores, ora oferecendo um olhar crítico sobre o desenvolvimento tecnológico. O estudo menciona que é possível encontrar nas formas mais populares de comunicação referências a respeito da **ciência** e temas afins, como por exemplo a **saúde**. A ciência e a literatura de cordel têm como potencial aproximar a cultura científica e a popular, como ferramenta para a **promoção da saúde** das pessoas e para fomentar o pensamento crítico e as relações entre ciência e sociedade.

12) Saber acadêmico versus saber popular: a literatura de cordel no ensino de práticas agrícolas: Destaca-se no estudo, a linguagem simples e envolvente dos versos de cordéis que propicia a interação entre saber acadêmico e saber popular. Apresentam-se resultados de uma experiência de produção de literatura de cordel por alunos dos cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Florestal (região do semiárido da Paraíba), momento em que se pode discutir os problemas e danos que o fogo indiscriminado pode causar. As queimadas, tem afetado a **saúde das pessoas**, tendo em vista a propagação



de **doenças** devido ao **aumento das temperaturas**. A literatura de cordel, constitui-se em um interessante material didático na área de educação ambiental. A disseminação do conhecimento na forma de cordel permite maior interação entre universidade e o homem do campo, facilitando a transmissão do saber acadêmico e sua assimilação pela comunidade.

13) Experimentalismo Brabo, arte e cultura em territórios de exclusão: entrevista com Leo Salo: a publicação disserta a respeito do trajeto de Leo Salo, o qual justifica-se pela importância de sua atuação (e do coletivo) na sedimentação de um processo de memória, história e inclusão que fomenta ações para a **saúde mental** e **social** em que colabora com a missão da Fundação Oswaldo Cruz na prevenção de **patologias**, inclusive sociais. Assim como, busca a criação de instrumentos de interação, promovidos por ações de escuta da comunidade por meio de projetos, com o intuito de trazer os trabalhos desenvolvidos na comunidade de Manguinhos (Rio de Janeiro). Outro aspecto importante que observa a publicação é que a distribuição de cordéis funciona como forma de educar e interagir, pois são produzidos a partir de histórias e narrativas das comunidades de Manguinhos. Estas histórias são contadas por meio da poesia popular e registradas nos cordéis, os quais distribuídos nas escolas, levam as narrativas de protagonistas e de seus territórios, – atenta às necessidades locais, ou seja, **condições de moradia**, transporte, **poluição, enchentes, problemas de saúde**, infraestrutura de apoio entre muitos outros aspectos que farão a diferença de colaboração, mutualidade e parceria.

Pode-se identificar que na área da Ciência da Informação há um artigo publicado em 2015, na Revista Transinformação, intitulado: “Direito do poeta na literatura de cordel”. No entanto, o estudo não disserta a respeito da temática saúde no desenvolvimento da pesquisa. Também pode-se identificar outro trabalho do qual o tema saúde encontrava-se subjetivamente estudado: “A representação social da violência na literatura de cordel sobre cangaço”, a qual faz parte da área do conhecimento de Ciências Humanas. Reforça-se que o termo “saúde” não pôde ser recuperado nesta publicação. Ainda assim, comprehende-se que a violência, seja ela nas ruas, casas e escolas, trata-se de um problema de saúde pública.

Reitere-se que, conforme aponta a OMS (1946), para se ter saúde é necessário a união do bem-estar físico, mental e social. No entanto, sabe-se que estabelecer este equilíbrio não é uma tarefa fácil, diante das complexidades cotidianas. Outrossim, entende-se que são estes os principais fatores que influenciam e possibilitam o bem estar e a qualidade de vida ao ser humano. Diante do exposto, pode-se extrair os assuntos relacionados às conexões das temáticas pesquisadas, as quais, são evidenciadas na Figura 3.

Figura 3 – A literatura de cordel e saúde: conexões de saberes e fazeres



Fonte: Elaborado pelas autoras (2024).

Nessa perspectiva, reunir, organizar, analisar e sintetizar meios que possibilitem socializar as informações, sejam elas, “em ou para a saúde” são fatores necessários e indispensáveis no contexto brasileiro. Pesquisas com a temática da saúde, independente da época, são inquestionavelmente, recorrentes e essenciais.

Diante disto, percebe-se que a literatura de cordel gera possibilidades e oportuniza a informação e, sendo assim, deve-se veicular os estudos e pesquisas que contemplam essa literatura.

Ao se considerar que a literatura de cordel é reconhecida como Patrimônio Cultural do Brasil, composta por narrativas em linguagem popular, anseia-se pela aderência de mais leitores e apreciadores desta rica obra literária. Pode-se constatar que há produções científicas agregando as temáticas. Todavia, considerando o escopo científico, diante das contribuições



que as temáticas possibilitam à sociedade em geral, constata-se um baixo número de publicações no período investigado (mais de vinte anos), de estudos científicos divulgados em periódicos especializados. Também importa destacar que foi possível constatar a inexistência de estudos na área da Ciência da Informação pertinentes às temáticas investigadas.

Em linhas gerais, ratifica-se a importância das áreas do conhecimento, pois organizam e estruturam a produção de conhecimento e agrupam diferentes campos de estudo, temas e métodos, permitindo que pesquisadores e projetos de pesquisa colaborem e compartilhem descobertas científicas. As áreas do conhecimento, tem como escopo além de conhecer, saber, captar e disseminar uma informação e conhecimento aos diferentes aspectos da realidade, as quais

[...] convergem a interdisciplinaridade, a visão holística e o enfoque participativo. A interdisciplinaridade, como atitude que supera visões fragmentadas (criadoras de fronteiras entre disciplinas) e rompe barreiras entre teoria e prática; especialidade e generalidade; produção e reprodução do conhecimento (Leite, 1996, p. 65).

Cada uma com suas características, assim como desafios “[...] principalmente, de atitude em relação ao processo de construção e difusão do conhecimento e de utilização do saber” (Leite, 1996, p. 65) torna-se fundamental e de significativa importância, a viabilidade de processos que envolvam a comunicação do conhecimento científico, para que seja disseminado e atenda às necessidades de recuperação informacional individuais e coletivas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se no estudo, que as revistas científicas têm divulgado pesquisas unindo as temáticas literatura de cordel e saúde. Porém, lamentável quando se considera o período investigado, encontrar somente 13 publicações abordando as conexões temáticas. Todavia, mesmo diante dessa reduzida quantidade de publicações científicas, pode-se identificar uma diversidade de conteúdos informacionais condizentes a realidade social e cultural, tais como: educação em saúde; amamentação; AIDS; saúde mental; poluição, entre outros.

A conexão, literatura de cordel e saúde, uma vez encontradas em uma mesma publicação, atendeu ao objetivo da pesquisa e *pari passu*,

possibilitando reflexões acerca da utilização do conhecimento científico, como possibilidade de transformações políticas, econômicas, sociais e mesmo tecnológicas, com as perspectivas de democratização da informação. Nesse sentido, com relação a investigação das áreas do conhecimento associadas, destacam-se respectivamente, as Ciências da Saúde, Ciências Humanas e a área de Linguística, Letras e Artes. A Ciência da Informação, entre seus contributos investiga os diversos tipos de publicação científica, bem como suas características e formas de divulgação. Porém, entende-se que a Área necessita divulgar estudos que contemplam, em especial a conexão temática foco desse estudo.

A socialização da informação torna-se essencial em todos os ambientes, principalmente no espaço acadêmico, momento em que se registra o vasto saber e os avanços científicos independente da área do conhecimento. Em que pese a relevância das diferentes áreas do conhecimento, coube destacar aqui o campo da saúde na disseminação da informação e do conhecimento registrado. Ressalta-se que o processo comunicativo deve percorrer o caminho da confiabilidade e da qualidade de informações, as quais são desenvolvidas com a aplicação de esforços teóricos e práticos, diante do múltiplo universo de saberes e fazeres, ou seja, de métodos, processos e produtos gerados, representativos ou não às necessidades do usuário.

Sendo assim, entende-se que a literatura de cordel, relevante recurso informativo, necessita ser disseminado para contribuir de forma positiva no processo de divulgação científica e reitere-se na socialização da informação. Nesse cenário, destaca-se a Representação Temática como mediadora entre a obra e o leitor, uma vez que tem como propósito organizar os fenômenos informacionais para que seja possível a sua recuperação.

Propõe-se que sejam realizados e divulgados mais estudos a respeito das inúmeras possibilidades de disseminação da informação que a literatura de cordel oportuniza. Publicações científicas que contemplam a Representação Temática dos conteúdos informacionais presentes nos folhetos de cordel. Em especial disseminando a promoção da saúde, do bem-estar e, sobretudo, divulgando narrativas, que contribuam para a qualidade de vida da população.



REFERÊNCIAS

ABREU, Márcia. **Histórias de cordéis e folhetos**. Campinas: Mercado de Letras, 1999.

ALBAGLI, Sarita. Divulgação científica: Informação científica para cidadania. **Ciência da Informação**, [s.l.], Brasília (DF), v. 25, n. 3, 1996. DOI: 10.18225/ci.inf.v25i3.639.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). AVISO. Comunicação para efeito do registro do bem cultural de natureza imaterial denominado “literatura de cordel” como Patrimônio Cultural do Brasil. **Diário Oficial da União**: seção 3, Brasília (DF), p. 12, 20 ago. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/servlet/INPDFViewer?jornal=530&página=1&data=20/08/2018&captchafield=firstAccess>. Acesso em: 04 maio 2024.

DIAS, Eduardo José Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes. **Análise de assunto**: teoria e prática. 2. ed. Brasília (DF): Briquet de Lemos, 2013.

DIAS, Guilherme Ataíde; PINTO, Virgínia Bentes. A Ciência da Informação no Contexto da Informação para a Saúde. **Informação & Tecnologia (ITEC)**, Marília; João Pessoa, v. 2, n. 1, p. 5-11, jan./jul., 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/itec/article/view/27310/14675>. Acesso em: 18 jan. 2024.

GARCIA, Leandro Martin Totaro; MAIO, Ladya Gama; SANTOS, Tayná Ishii dos; FOLHA, Catarina Bourlinova de Jesus Cunha; WATANABE, Helena Akemi Wada. Intersetorialidade na saúde no Brasil no início do século XXI: um retrato das experiências. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 103, p. 966-980, 2014. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/sdeb/2014.v38n103/966-980/pt/#>. Acesso em: 08 dez. 2024.

GAUDÊNCIO, Sale Mario. **Representação da Informação de cibercoréis em blogs**: uma análise sob a luz da semântica discursiva. 2014. 232 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/3953>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GAUDÊNCIO, Sale Mario; DIAS, Guilherme Ataíde; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de. Direito do poeta na literatura de cordel. **Transinformação**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 97-104, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/MLvKGtbzxV4jNgwcnj83P6L/?format=pdf&language=pt>. Acesso em: 25 abr. 2024.

KOBASHI, Nair Yumiko. Análise documentária e representação da informação. **INFORMARE**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 5-27, jul./dez. 1996. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4524093/mod_resource/content/1/Artigo%20Kobashi%202.pdf. Acesso em: 25 abr. 2024.



LEITE, Rose Aylce O. Novos paradigmas para a socialização da informação e a difusão do conhecimento científico: perspectivas de interação entre a organização dos sistemas e a complexidade da informação. **Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v.2, n. 1, p. 57-69, jan., 1996. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/53891>. Acesso em: 19 abr. 2024.

LIMA, José Leonardo Oliveira; ALVARES, Lilian. Organização e representação da informação e do conhecimento. In: ALVARES, Lilian (org.). **Organização da informação e do conhecimento: conceitos, subsídios interdisciplinares e aplicações**. São Paulo: B4 Editores, 2012.

MEDEIROS, Graziela Martins de; VITAL, Luciane Paula; BRÄSCHER, Marisa. Tratamento temático da informação em documentos arquivísticos: estudo dos anais da ISKO e do GT2 do ENANCIB. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, [s.l.], v. 9, n. 1, jan./ago. 2016. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/index.php/tbci/article/view/375/375>. Acesso em: 25 abr. 2024.

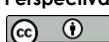
MORAES, Alice Ferry de. Informação estratégica para as ações de intervenção social na saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, [Supl. 2], p. 2041-2048, dez., 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v13s2/v13s2a08.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MORAIS, Regina Aparecida de. O cordel e suas possibilidades no ensino da linguagem: formação humana, diversidade e cultura. **Cadernos CESPUCE de Pesquisa**, Belo Horizonte, [s.n.], n. 29, p. 126-149, 2016. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/P2358-3231.2016n29p126/11258>. Acesso em: 25 abr. 2024.

NOGUEIRA, Maria José; MODENA, Celina Maria; SCHALL, Virgínia Torres. Materiais educativos impressos sobre saúde sexual e reprodutiva utilizados na atenção básica em Belo Horizonte, MG: caracterização e algumas considerações. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 4, p.169-179, 2009. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/15305>. Acesso em: 1 dez. 2024.

NOVELLINO, Maria Salet Ferreira. Instrumentos e metodologias de representação da informação. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 1, n. 2, p. 37-45, jul./dez. 1996. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1603/1358>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE [OMS] **Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO)**. Genebra: OMS, 1946. Disponível em: <https://apps.who.int/gb/bd/PDF/bd47/EN/constitution-en.pdf?ua=1>. Acesso em: 25 abr. 2024



PAIVA, Andréia Del Conte de; SANTOS, Raimunda Fernanda dos; LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares; ALBUQUERQUE, Maria Elizabete Baltar Carneiro de. O ensino da representação temática dos folhetos de cordel: reflexões iniciais. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019, Florianópolis. **Anais** [...] Florianópolis: UFSC : ANCIB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4683/1/representacaoematicafolhetoscordel.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2024.

PEREIRA NETO, André; FERREIRA, Eduardo Castro; PIMENTA, Rodolfo Paolucci; SILVA, Letícia Barbosa. Avaliação da acurácia da informação de saúde online: método e resultados. **Revista Fontes Documentais**, [s.l.], v. 6, n. [ed. Especial: MEDINFOR VI], p. 29–31, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/RFD/article/view/59917>. Acesso em: 1 dez. 2024.

PINTO, Virgina Bentes; SOARES, Maria Elias (org.). **Informação para a área de saúde**: prontuário do paciente, ontologia de imagem, terminologia, legislação e gerenciamento eletrônico de documentos. Fortaleza: UFC, 2010.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do Educador**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

SILVA, Fabrício Alves da; PINHEIRO, Williams Jorge Correa. Literatura popular e biblioteca: cordel e penny dreadful como fontes documentais para informação histórico-cultural. **Biblionline**, João Pessoa, v. 15, n. 4, p. 33-44, 2019. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/148552>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SILVA, Junia Guimarães e; MARINHO JUNIOR, Inaldo Barbosa. Socialização da informação: aportes da teoria da ação comunicativa. **Ciência da Informação**, [s.l.], v. 25, n. 3, 1996. DOI 10.18225/ci.inf.v25i3.649.

SOUSA, Anderson Reis; CAPISTRANO, Rayane de Lima; OLIVEIRA, Tânia Carneiro de; OLIVEIRA, Michelle Teixeira; COSTA, Misael Silva Ferreira. Cordel como estratégia de educação popular na saúde de homens. **Revista de Educação Popular**, Uberlândia, v. 16, n. 1, p. 140–155, 2017. DOI <https://doi.org/10.14393/rep-v16n12017-rel02>.

SOUZA, Edivanio Duarte de; DIAS, Eduardo José Wense. A integração disciplinar na ciência da informação: os não-ditos sobre essa familiar desconhecida. **Ciência da Informação**, Brasília (DF), v. 40, n. 1, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/18835>. Acesso em: Acesso em: 25 abr. 2024.

WURMAN, Richard S. **Ansiedade de informação**: como transformar informação em compreensão. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1991.



CONTRIBUIÇÕES DAS PESSOAS AUTORAS

Informa-se nesta seção as funções de cada pessoa autora, de acordo com a [taxonomia CRedit](#), conforme orienta a página da revista PCI:

Função	Definição
Conceituação	—
Curadoria de dados	Sandra Regina Moitinho Lage; Rosane Suely Álvares Lunardelli; Tatiana Tissa Kawakami.
Análise Formal	Sandra Regina Moitinho Lage; Tatiana Tissa Kawakami.
Obtenção de financiamento	—
Investigaçāo	Sandra Regina Moitinho Lage.
Metodologia	Sandra Regina Moitinho Lage; Rosane Suely Álvares Lunardelli.
Administração do projeto	Rosane Suely Álvares Lunardelli.
Recursos	—
Software	—
Supervisão	Rosane Suely Álvares Lunardelli.
Validação	Sandra Regina Moitinho Lage; Rosane Suely Álvares Lunardelli; Tatiana Tissa Kawakami.
Visualização [de dados (infográfico, fluxograma, tabela, gráfico)]	Sandra Regina Moitinho Lage; Tatiana Tissa Kawakami.
Escrita – primeira redação	Sandra Regina Moitinho Lage; Rosane Suely Álvares Lunardelli.
Escrita – revisão e edição	Sandra Regina Moitinho Lage; Rosane Suely Álvares Lunardelli; Tatiana Tissa Kawakami.

